RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Domingo, 29 de Novembro de 2026

Valdemar Costa Neto afirma que Bolsonaro autorizou encontro com Lula no Palácio do Planalto

Presidente do PL confirma à CNN que ex-presidente foi consultado sobre reunião prevista para terça-feira que tratará sobre presos do 8 de Janeiro

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) foi informado e aprovou o encontro do presidente da legenda, Valdemar Costa Neto, com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O compromisso está marcado para terça-feira à tarde, na residência oficial do Poder Executivo, e abordará a situação dos presos do 8 de Janeiro.

Em entrevista à CNN, Valdemar revelou que na quarta-feira anterior solicitou ao deputado federal eleito Renato Bolsonaro (PL-SP), irmão do ex-presidente, que o consultasse sobre o agendamento. Renato tem autorização para visitar Bolsonaro duas vezes semanalmente.

"O Bolsonaro está ciente da minha reunião com Lula e deu aval. Não faria isso sem consultá-lo", declarou o presidente do PL à CNN, mencionando que também contatou por telefone a senadora eleita Michelle Bolsonaro (PL-DF) no sábado para informá-la sobre a agenda.



O respaldo de Lula para Alckmin comandar o Ministério da Segurança

O ex-presidente, que se encontra em prisão domiciliar devido ao inquérito sobre o plano golpista, encontra-se internado na unidade de terapia intensiva do Hospital DF Star, em Brasília, desde 20 de novembro, apresentando quadro de dores e distensão abdominal.

Valdemar informou que lideranças parlamentares da sigla, como o deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ) e os senadores Rogério Marinho (PL-RN) e Carlos Portinho (PL-RJ), também foram comunicados sobre o encontro.

O presidente da legenda também manteve diálogos com os parlamentares Nikolas Ferreira (PL-MG) e Gustavo Gayer (PL-GO). Ambos integram a ala mais ideológica da agremiação e possuem grande alcance nas plataformas digitais. A antecipação das comunicações visava prevenir possíveis reações internas.



Ministro Waldez Góes passa por cirurgia de urgência em Macapá

Durante 2024, Valdemar enfrentou críticas de apoiadores bolsonaristas após proferir elogios a Lula. O líder da legenda e o presidente petista mantêm vínculos políticos antigos.

"O Lula é um camarada do povo, é completamente diferente do Bolsonaro. E é um fenômeno ele chegar onde chegou. O José Alencar era vice-presidente, nós fizemos parte do governo... E Lula foi bem no governo também, elegeu a Dilma depois. Não tem comparação com Bolsonaro. Primeiro que o Lula tem muito prestígio, ele não tem o carisma que Bolsonaro tem, mas tem popularidade, é conhecido por todos os brasileiros. O Bolsonaro não, tem um mandato só", afirmou ao periódico "O Diário".

As declarações geraram necessidade de Valdemar se retratar junto a Bolsonaro, argumentando que a repercussão negativa resultou de uma "edição na internet". O dirigente ainda publicou vídeo nas redes sociais para apaziguar a situação com bolsonaristas.

"Nessa última semana, teve um monte de comentários me associando ao Lula e eu vou explicar e deixar claro que o PL escolheu o presidente Bolsonaro. E isso é irreversível. Mas o que me deixa mais feliz foi o fato do presidente Bolsonaro ter me escolhido também, porque isso mudou a vida do PL", declarou Valdemar.



Lula vai se reunir com Valdemar Costa Neto na próxima terça-feira

Histórico de relacionamento político

O último encontro entre Valdemar e Lula ocorreu em 2021, antes da entrada de Jair Bolsonaro na agremiação em novembro do mesmo ano.

A trajetória conjunta entre Valdemar Costa Neto e Lula origina-se da campanha de 2002, quando o PL se aliou ao PT e indicou o senador José Alencar para compor a chapa vice-presidencial que conquistou a vitória eleitoral.

A colaboração perdurou durante a crise do Mensalão, em 2005. Valdemar, posteriormente condenado em 2012, confessou ter recebido recursos de caixa 2 durante a campanha, mas preservou Lula de qualquer imputação.

"Não quero ser um problema para o presidente Lula", afirmou o dirigente durante a Comissão Parlamentar de Inquérito do Mensalão, reforçando que o petista mantinha total honestidade e desconhecimento sobre os recursos irregulares.

Em 2016, Lula novamente procurou Valdemar visando angariar votos contra o afastamento de Dilma Rousseff no Senado. O presidente do PL, à época identificado pela sigla PR, posicionou-se a favor de manter a legenda alinhada ao governo.